

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas do arranjo e manutenção do altar de N. Sr.^a do Rosário: Tendo terminado os trabalhos de arranjo e manutenção do altar de N. Sr.^a do Rosário, que constaram sobretudo da limpeza em menor, do reforço das estruturas em madeira e de pequenas intervenções nas fachadas da pintura, faltando apenas a intervenção na imagem, foram apresentadas as contas, que assim resumimos: Receita na caixa de donativos colocada para o efeito – 143,64 €; despesa – 136,69 €; saldo – 6,95 €.

De salientar que toda a mão de obra e também alguns materiais foram oferecidos por quem fez os trabalhos: a Equipa de Serviço à Sacristia (Sr. Filipe Sousa e esposa D. Elisa, e D. Otelinda Correia) e o tesoureiro do CPAE, Sr. Valdemar Mota. As despesas apresentadas referem-se apenas a faturas de material que foi preciso adquirir.

O pároco, em nome de todos os paroquianos, agradece todo o trabalho realizado, que muito beneficia o património de toda a comunidade Areosense. Um grande bem-haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13	Seg 18h00	Florinda dos Santos Barbosa e pais; Maria Alice da Silva Carvalho Esteves, marido, pais e irmãos; Maria da Costa Morais, marido e filho; Adriano Afonso Branco; Manuel Domingues e esposa; José Gonçalves de Melo; João Afonso Gonçalves e genro
14	Ter 18h00	Isilda Correia do Rego e marido; Ana Araújo da Costa (aniv.)
15	Qua 18h00	Manuel Viana Custódio e família; João Agostinho de Caldas Cerqueira (aniv.), pais e sogros; António Enes Baganha e esposa
16	Qui 18h00	Flávio António Fitas Peres Filipe (1.º aniv.); Serafim da Silva Baganha, filho e família
17	Sex 18h00	Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco e família; Manuel Teixeira da Costa Faria, esposa, filha e genros
18	Sáb 18h00	Salvador Soares Ribeiro; Palmira Enes Morais; António Lopes Mourão, pais, sogros e genro; Bernardina Luísa Alves da Costa e família; António Gonçalves de Sousa; Cecília Gonçalves Felgueiras Parente e marido; Henriqueta Martins da Cruz e irmã; Fernando Pires de Figueiredo Pimenta da Gama e pais; Francisco Renda Pereira de Castro, pais, sogros e cunhado; Em ação de graças a S. Roque
19	Dom 09h00	Em ação de graças pelo 101.º aniversário da Sociedade de Instrução e Recreio Social Areosense (SIRSA) e pelos seus sócios e amigos já falecidos; Maria Alice Marques Miranda; Sandra Maria de Passos Bravo Barreiros e avós; Isaura Teixeira Mourão (aniv.); João Ferreira do Rego, esposa e filhos; Intenções da Casa do Lero; Mário Morais Borlido, pais e sogros; Maria Pereira Barros; Luísa Correia Quintas; José Pereira Quintas e esposa; Maria Enes Martins Baganha e amiga Júlia

PARÓQUIA VIVA

N.º 615 – 12/01/2025

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



Batismo do Senhor – Ano C



«Quando todo o povo recebeu o batismo, Jesus também foi batizado; e, enquanto orava, o céu abriu-se e o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corporal, como uma pomba. E do céu fez-se ouvir uma voz: “Tu és o meu Filho muito amado: em Ti pus toda a minha complacência”.» (Evangelho)

Por quem darias a tua vida?

Por: José Luís Nunes Martins

Um pai olha para o seu filho recém-nascido e compreende que passou a ter alguém por quem deve morrer, se for preciso. E o mundo, nesse caso, não lhe reconhecerá grande heroísmo, apenas que dessa forma cumpriu a sua obrigação, não fazendo mais do que era esperado.

Talvez o mais estranho é que seja assim por amor. Um amor por alguém que não se escolheu. O pai escolhe amar, sem condições em relação ao que o seu filho seja ou possa fazer. Um pai ama o filho e, por isso, se necessário, dá a vida por ele. Sem heroísmo, apenas e só porque o ama.

Se amo, e se o faço com verdade, encontro aí o valor absoluto da minha

existência, em qualquer momento, por pior que seja. Mas que sentido teria minha vida se não tivesse por quem morrer? Desgraçado aquele que não tem sequer por quem chorar.

Por amor sou capaz de ir resgatar quem amo do meio de uma tempestade num mar distante, entrar numa casa em chamas se for lá que ele esteja, ou até descer a um inferno qualquer para de lá o retirar e o levar às portas do céu.

O amor é maior do que esta vida. Há quem ame apenas com o coração, uma emoção enorme e uma agitação que nos parece levar ao céu, mas que, da forma estranha com que chegou, também passa e desaparece... e morre.

E há quem ame com a alma, que, por ser de substância divina, é eterna, e assim também o amor que dela emana. A morte é impotente face a qualquer amor desta natureza.

Dar a vida é muito mais do que morrer. É, sobretudo, dar-me, empregando o meu tempo, as minhas forças e os meus talentos ao serviço do bem de quem amo.

Festa do Batismo do Senhor – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 42, 1-4.6-7

2.ª Leitura: Atos 10, 34-38

Evangelho: Lc. 3, 15-16.21-22

- Somos filhos muito amados -

1. Narra-nos S. Lucas que “quando todo o povo recebeu o batismo, Jesus também foi batizado; e, enquanto orava, o Céu abriu-se e o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corporal, como uma pomba, e do Céu fez-se ouvir uma voz: “Tu és o meu Filho muito amado: em Ti pus toda a minha complacência”. É então que, enquanto Jesus orava, abre-se o céu e ouve-se a voz do Pai que O proclama Filho dileto, ao mesmo tempo que o Espírito vem sobre Ele para O investir na missão que O espera. É assim que inicia a sua vida pública com o anúncio do reino de Deus e o convite à conversão.

2. Note-se que é no meio da multidão, entre fari-seus e saduceus, entre publicanos, soldados e pecadores, que Jesus se apresenta para ser batizado, como um deles, um entre muitos. Jesus deixa-se incluir entre os pecadores, plenamente solidário com eles. Quando sai da água, Jesus “vê abrir-se os céus”.

“Se tu rasgasses os céus e descesses”, gritava o profeta Isaías, fazendo-se porta-voz de toda a humanidade que desejava ardentemente a comunhão com Deus. A desobediência de Adão tinha fechado os céus irremediavelmente. Agora, reabre-os a obediência de Jesus, expressa na oração ao Pai, com quem vive em comunhão perfeita.

3. E uma voz vinda do céu dizia “Este é o meu Filho muito amado no qual pus toda a minha complacência”, isto é, toda a minha satisfação, o meu enlevo. É o Pai quem fala; é como que uma resposta a Jesus que aceitou cumprir em plenitude, com amor, a sua vontade. Ouvindo a voz do Pai, Jesus, como homem, toma plena consciência da sua filiação divina e da sua missão. Ele sabe que é o predileto, o amado desde sempre. É o “Filho de Deus”, pode chamar Deus com o nome de “Pai”, no sentido mais pleno da palavra. No batismo de Jesus é toda a Trindade Santíssima que intervém.

4. Graças ao batismo de Jesus também no nosso batismo se abrem os céus, desce o Espírito e o Pai nos torna filhos seus. Também a nós, assim como a Jesus, o Pai repete: Tu és o meu filho predileto. Também nós nos podemos dirigir a Deus, como verdadeiros filhos, e chamá-lo Abbá, Pai. Todos filhos e filhas de um único Pai; todos filhos no único Filho, no qual “já não há judeu nem grego; já não há escravo nem livre; já não há homem nem mulher, visto que todos vós sois um em Cristo Jesus”: nasce a comunidade cristã, que tem a mesma missão do Filho de Deus: fazer com que todos se tornem irmãos em torno de um único Pai. “**Todos irmãos**” é o título duma encíclica do Papa Francisco, na qual apresenta uma “humilde contribuição para a reflexão, a fim de que, perante as várias formas atuais de eliminar ou ignorar os outros, sejamos capazes de reagir com um novo sonho de fraternidade e amizade social que não se limite a palavras. Embora a tenha escrito a partir das minhas convicções cristãs, que me animam e nutrem, procurei fazê-lo de tal maneira que a reflexão se abra ao diálogo com todas as pessoas de boa vontade”. Deus é nosso Pai e nós somos todos irmãos, como nos ensina Jesus.

5. Há que tomar consciência do Batismo de Jesus e do nosso próprio batismo. Pergunto: Que sentido tem hoje para mim o meu batismo? Em que dia fui batizado? Celebro só o dia do meu nascimento natural ou também o dia do meu nascimento para a vida sobrenatural? A nossa missão de batizados, hoje, que implicações tem para a nossa vida? Que diferença existe entre mim, batizado e um que não foi batizado?

Hoje, durante a eucaristia, podemos renovar o nosso compromisso batismal que marca a nossa missão nesta terra.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Formação no Centro Paulo VI, em Darque: Na segunda-feira, dia 13, às 21,15 h., decorrerá, no Centro Paulo VI, em Darque, mais uma formação mensal, promovida pelo Secretariado Diocesano do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC).

Este mês, a formação terá com tema “«Spes non confundit» (Rm. 5, 5) – Peregrinos da Esperança – Jubileu 2025” e será orientada pelo Padre Joel Gomes de Brito, pároco de Extremo e Padroso, no arceparquial de Arcos de Valdevez, e de Insalde, Padornelo, Porreiras, Mozelos e Parada, no arceparquial de Paredes de Coura, e Membro do Conselho Presbiteral e do Colégio de Consultores, da nossa Diocese de Viana do Castelo.

Salienta-se que todas as formações promovidas pelo MCC não se destinam apenas aos que um dia fizeram um Cursilho de Cristandade, mas são abertas a toda a gente, gratuitas e sem necessidade de inscrição. Participe!

Semana Bíblico-Litúrgica: De terça a quinta-feira, dias 14 a 16, às 21 h., no Auditório Paulo VI, em Darque, realiza-se a V Semana Bíblico-Litúrgica, este ano subordinada ao tema “A Comunidade no Evangelho de S. Lucas e no Livro dos Atos dos Apóstolos”. Será orientada pelo grande Bibliista, D. António Couto, Bispo de Lamego.

O evento, promovido pelo Secretariado Diocesano da Liturgia, é aberto a toda a gente e sem necessidade de inscrição, mas é recomendado, sobretudo, a Catequistas, membros de grupos litúrgicos (Acólitos, Leitores e Cantores) e membros de qualquer Movimento ou Associação da Igreja. Participe!

Novena e Festa de S. Sebastião: Na

próxima sexta-feira, dia 17, terá início a Novena de preparação para a Festa de S. Sebastião, este ano a realizar no dia 26 de janeiro.

A Novena decorre de 17 a 25 de janeiro e será, todos os dias, às 17,30 h., exceto ao sábado e domingo, em que será às 17 h.

Do programa religioso da Festa em honra de S. Sebastião consta, no domingo, dia 26: às 11 h. – Eucaristia solene e Sermão; às 15 h. – Procissão solene, da igreja para a capela de S. Sebastião. Participe!

Encontro de Formação Cristã: Na próxima sexta-feira, dia 17, às 21,15 h., no salão paroquial de Areosa, realiza-se mais um Encontro de Formação Cristã (EFC), destinado a todas as paróquias pastoreadas pelo nosso pároco.

Este ciclo de EFC é de periodicidade mensal, gratuito e aberto a toda a gente. Apareça!

Reunião do MCC: Os Cursilhistas da nossa paróquia farão a sua reunião mensal no próximo sábado, dia 18, às 15,30 h., numa das salas do Cartório Paroquial.

Vamos ajudar na luta contra a lepra: Como é habitual em janeiro de cada ano, a Associação “Amigos de Raoul Follereau”, enviou-nos um mealheiro em cartão, para recolha de donativos em favor da luta contra a lepra.

Apesar de já haver cura para esta doença, há ainda cerca de 11 milhões de pessoas com lepra no mundo, surgindo cerca de 210 mil novos casos por ano. Em Portugal, felizmente, já não existe esta doença.

Podemos ajudar na luta contra a lepra deitando o nosso contributo no mealheiro que estará à porta da igreja até ao final de janeiro.

(Continua na pág. 4)